

O DOMINGO

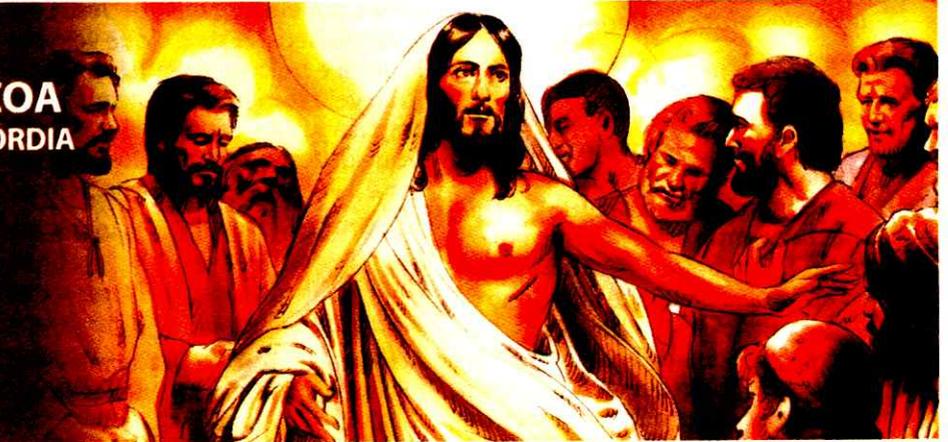
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

2º DOMINGO DA PÁSCOA DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai aos confins de toda a terra: / o Senhor nos libertou, aleluia. / O Senhor nos libertou, aleluia!

1. A escuridão passou, a luz do sol surgiu. / O Cristo, nosso irmão, seu povo redimiu!

2. A nova lei do amor conduz o povo seu. / Vivendo a lei do amor, por todos nós se deu!

3. Por sua ressurreição, cantamos seu amor, / libertos do poder das garras do opressor.

4. Cantemos aleluia ao que venceu o mal, / ao que do céu nos vem com poder triunfal.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Demos graças ao Senhor, porque ele é bom e eterna é sua misericórdia! Neste domingo da misericórdia divina, acolhemos o dom do Espírito Santo e da paz. O Ressuscitado está presente na assembleia que se dispõe a viver em busca de caminhos comuns, amando a Deus e aos irmãos e pulsando num só coração e numa só alma. Sua pre-

sença nos anima a superar o medo e a sermos promotores de uma sociedade reconciliada.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

O presidente convida o povo a rezar e, a seguir, abençoa a água.

PR: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

O presidente asperge a assembleia, enquanto esta entoia o canto a seguir ou outro:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. /: Aleluia, aleluia, aleluia!

PR: Deus todo-poderoso nos purifique de nossos pecados e, pela ce-

lebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!****

5 COLETA

PR: Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



As primeiras comunidades cristãs nos incentivam a cultivar o espírito generoso e fraterno. Acolhamos e guardemos a Palavra que comunica a paz do Ressuscitado, afasta o medo e fortalece nossa fé.

6 I LEITURA At 4,32-35

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – ³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. ³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. ³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas vendiam-nas, levavam o dinheiro ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 117(118)

Dai graças ao Senhor porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

1. A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! / O Senhor severamente me provou, / mas não me abandonou às mãos da morte.

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

8 II LEITURA 1Jo 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São João. – Caríssimos, ¹todo o que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém amará também aquele que dele nasceu. ²Podemos saber que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e guardamos os seus man-

damentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue.) E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO João 20,19-31

Aleluia, aleluia, aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

O Senhor esteja convosco etc.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²²E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei".

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais, diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro.

³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com a confiança de filhos e filhas, dirijamo-nos ao Pai das misericórdias e apresentemos-lhe nossos pedidos, dizendo:

AS: Meu Senhor e meu Deus!

1. Pelas comunidades cristãs, para que sejam cada vez mais misericordiosas, comprometidas com a solidariedade e dispostas a não deixar ninguém para trás, rezemos.

2. Pelos governantes e todos os que têm, na sociedade, a responsabilidade de cuidar das pessoas, para que sejam ardorosos defensores da vida, sobretudo onde se encontra mais ameaçada, rezemos.

3. Pelos cristãos leigos e leigas, para que se tornem mensageiros de reconciliação e de paz a serviço de um mundo novo, edificado segundo o projeto de amor de Deus, rezemos.

4. Pelos que trazem no corpo e na alma as marcas de profundo sofrimento, para que encontrem quem os ajude a curar suas feridas e extinguir sua dor, rezemos.

5. Por nós e nossa comunidade, para que sempre confiemos na presença do Ressuscitado e saibamos vencer o desânimo e o medo pela força da fé, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Com as ofertas do pão e do vinho, damos graças a Deus pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Comungando o Corpo de Cristo, tornamo-nos um com ele.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos pedimos: aceitai as ofertas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 466/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre

eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa ofertal

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo da ressurreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresce na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Com teu dedo, vem tocar as minhas mãos. / Coloca a tua mão no lado aberto / e não sejas um incrédulo, Tomé, / mas tenha fé, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. É melhor buscar refúgio no Senhor / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto / e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me

levantou. / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amém!

PR: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade. **AS:** Amém!

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

19 LOUVOR FINAL

1. É novo tempo: / tempo de olhar o outro como irmão! / É novo tempo: / tempo de aproximar o coração! / Tempo de justiça, tempo sem cobiça! / Tempo de perdão!

2. É novo tempo: / vida fecunda, alimentada em Deus! / É tempo de paz, de ser feliz, / de mergulhar na vida, / tempo de amar!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Anunciação do Senhor): Is 7,10-14; 8,10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 – **3ª f.:** At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15 – **4ª f.:** At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21 – **5ª f.:** At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36 – **6ª f.:** At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15 – **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32; Jo 6,16-21 – **Domingo:** At 3,13-15.17-19; Sl 4; 1Jo 2,1-5a; Lc 24,35-48.

TEMPO NOVO

Temos a alegria de vivenciar, mais uma vez, o tempo pascal, tempo para celebrar a vida que vence a morte e se renova, com a ressurreição de nosso Senhor.

É tempo de vencer o medo e o desânimo. De mostrar ao mundo que, de fato, Deus é infinitamente maior que os poderes da injustiça e da morte.

É tempo de edificar comunidades que tenham Jesus como o verdadeiro centro. De relativizar regras que nos separam, para seguir os valores genuinamente evangélicos que nos unem. De deixar de lado caprichos pessoais, para centrar no Mestre toda a nossa ação pastoral e missionária, toda a nossa liturgia, todo o nosso empenho de discípulos.

É tempo de construir a paz, neste mundo cheio de guerras, tão carente de mãos amigas e de políticas que busquem diminuir as desigualdades sociais. Pois a paz não se conquista senão buscando a justiça.

É tempo de renovar nosso compromisso de seguidores de Jesus, pois ele

nos envia para continuar no mundo seu projeto de vida para todos.

É tempo de dar razão ao Espírito Santo, que habita em nós por força do batismo. Pois o Espírito sopra onde quer, e querer aprisioná-lo seria trair o próprio Deus, que se doa por todos e nos dá a força necessária para agir em favor de quem menos pode.

É tempo de acreditar, sem exigir provas. Fé que precisa de provas não é fé. Daí as últimas palavras de Jesus na versão original do Evangelho de João: "Felizes os que não viram e acreditaram". É feliz quem tem fé, quem não exige provas para entregar-se confiante ao mistério de Deus, que é tudo em todos.

É tempo de esperança, transformação e alegria. De acreditar no testemunho de tantas pessoas que, antes de nós, se entregaram pelo mesmo projeto de Jesus, doando a própria vida para que outros pudessem ter mais vida.

É tempo de doar a vida e de dar sentido à vida. É tempo de ressurreição.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

2. INICIAÇÃO À VIDA CRISTÁ (I)

É importante ter a consciência de que a catequese, como a conhecemos hoje, nasceu dentro do grande processo de iniciação à vida cristã – impropriamente chamada de catecumenato, pois este nome se deveria reservar apenas ao segundo momento, passo ou degrau no processo da iniciação.

Historicamente, quando esse processo desapareceu, restou apenas a catequese de cunho doutrinal, que conhecemos e temos em nossas comunidades paroquiais, pois o ambiente de cristandade, então instaurado, realizava visivelmente o papel da iniciação à vida cristã. Assim sendo, a catequese se resumia ao ensinamento da doutrina, e a cristandade resolvia as outras dimensões do processo de iniciação.

É necessário que nos compenetre-mos de que a catequese doutrinal, em sua forma atual de ensino e instrução, deve ser reinserida na iniciação à vida cristã. Compreendida como um grande *processo iniciático*, esta tem uma abrangência maior, e, portanto, a catequese se subordina a ela e está a seu serviço.

Entende-se por iniciação à vida cristã todo o processo pelo qual alguém é incorporado ao mistério pascal de Cristo Jesus. Significa também o ingresso em uma vida nova, isto é, na vida experienciada na comunidade cristã. Segundo os princípios teológicos, o processo de iniciação à vida cristã se desenvolve e se realiza na celebração dos sacramentos do batismo, da Eucaristia e da confirmação – denominados, a partir do Concílio Vaticano II, de sacramentos de iniciação.

"O catecumenato não é mera exposição de dogmas e preceitos, mas uma formação de toda a vida cristã e uma aprendizagem efetuada de modo conveniente, por cujo meio os discípulos se unem com Cristo, seu mestre. Por conseguinte, sejam os catecúmenos convenientemente iniciados no mistério da salvação, na prática dos costumes evangélicos, e com ritos sagrados, a celebrar em tempos sucessivos, sejam introduzidos na vida da fé, da liturgia e da caridade do povo de Deus" (AG 14).

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marín, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br

